

## **QUALIDADE DE VIDA NA INFÂNCIA: LUDICIDADE COMO INSTRUMENTO PARA A AQUISIÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS.**

ESPINDOLA, R. J.; ROCHA, A. A.; ZAMBELLI, C. M.; LIMA, P. S.; LIMA, J. M.  
Departamento de Educação Física, Faculdade de Ciência e Tecnologia FTC/UNESP  
Presidente Prudente-SP. Pró-Reitoria de Extensão (PROEX/UNESP)

O presente trabalho apresenta o projeto de extensão, “Multiplicando Saberes: Ludicidade e Qualidade de vida na infância” financiado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) que é vinculado com o subprojeto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docente (PIBID) intitulado “A formação de professores para as séries iniciais do ensino fundamental a partir da valorização da Infância e da Cultura Corporal de Movimento”; conta ainda com a colaboração do Centro de Estudos e Laboratório de Avaliação e Prescrição de Atividades Motoras (CELAPAM), todos integrantes da Faculdade de Ciência e Tecnologia de Presidente Prudente FCT/UNESP. A pesquisa foi realizada em uma instituição de Ensino Fundamental no Município de Presidente Prudente SP, na qual, participaram aproximadamente 227 crianças na faixa etária entre seis e onze anos. A investigação procurou compreender como a ludicidade pode ser usada para a prevenção de doenças crônicas relacionadas a saúde infantil, tendo um olhar especial à obesidade. Segundo levantamento realizado em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Ministério da Saúde e a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), a obesidade em crianças entre cinco a nove anos vem crescendo de forma alarmante; entre o período de 1989 a 2009, houve um crescimento de 12,5% entre o sexo masculino e 9,4% entre o sexo feminino, totalizando um aumento de 21,9 %. Com o intuito de minimizar este crescimento em 2007 foi institucionalizado o Programa Saúde na Escola (PSE), que visa a contribuição para a formação integral dos estudantes da rede pública de educação básica, por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde, com parceria entre Ministério da Educação (MEC) e Ministério da Saúde (MS). A pesquisa é qualitativa com caráter de pesquisa-ação. Seus processos metodológicos são: reuniões semanais com discussões e levantamentos bibliográficos; intervenções na escola parceira, na qual se realiza a coleta de dados; participação nas reuniões de pais e professores e quinzenalmente nas reuniões do grupo de pesquisa “Cultura Corporal de Movimento: saberes e fazeres” cadastrado no CNPQ. As atividades lúdicas dentro do contexto escolar pode ser uma ferramenta indispensável

tanto para prática corporal, como para a manutenção de uma vida saudável, tendo em vista que a brincadeira é uma manifestação do mundo infantil, e que ao realiza-la a criança traz seus próprios conhecimentos adquiridos em ambientes fora da escola, como em suas casas, na rua, ou em outros contextos sociais. Nesse sentido, a Educação Física, por meio do lúdico deve propiciar às crianças novas vivências e reflexões a respeito da brincadeira e da importância para a manutenção de uma vida saudável, não perdendo a sua especificidade.